# COMUNICADO DE MAU TEMPO
## PORTUGAL CONTINENTAL

**Dias 5 e 8 de fevereiro de 2026**

O ISEC Lisboa informa a sua comunidade académica e a população em geral que, de acordo com as previsões do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), Portugal Continental poderá ser afetado por nova tempestade a partir do dia 5, quinta feira até dia 8 domingo.

Esta nova tempestade chama-se "Leonardo" e está a organizar-se no Atlântico, a norte dos Açores, tendo levado já a delegação regional do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) dos Açores, a emitir avisos vermelho, e laranja para os diferentes grupos do arquipélago, devido à agitação marítima e ao vento. Esta nova depressão atmosférica vai trazer ainda mais chuva e vento para o continente. Porque os terrenos estão saturados, podem acontecer situações não expetáveis.

**Devido à possível severidade em relação à agitação marítima, vento e precipitação recomendamos que:**

- Verifique diariamente o nível de aviso meteorológico para a sua zona através do link: https://www.ipma.pt/pt/index.html
- Acompanhe as informações nas rádios e televisões;
- O Dispositivo do Sistema Nacional de Proteção Civil continua ativado no nível máximo de prontidão.

## Principais impactos expectáveis

**Os Fenómenos Meteorológicos Adversos poderão originar:**

- Inundações rápidas em zonas urbanas;
- Cheias nos principais rios;
- Cheias súbitas em linhas de água e ribeiras próximas de povoações;
- Deslizamentos de terras e derrocadas;
- Queda de blocos de pedra;
- Arrastamento de objetos soltos e queda de árvores;
- Levantamento de telhados e estruturas mais leves;
- Inundações em pisos baixos de edifícios urbanos, nomeadamente garagens;
- Dificuldades significativas na circulação rodoviária devido à acumulação de água e fraca visibilidade;
- Aumento do número de acidentes rodoviários;

- Danos ou degradação de troços de estrada;
- Interrupções de vias de comunicação, rodoviárias, ferroviárias e marítimas;
- Falhas no abastecimento de energia elétrica e água;
- Falhas nos sistemas móveis de comunicações;

## Principais medidas de autoproteção

**O ISEC Lisboa recomenda a adoção das seguintes medidas preventivas e de autoproteção:**

- Manter-se informado através das televisões e rádios dos comunicados oficiais;
- Acompanhar os avisos do IPMA;
- Ter a sua Mochila Individual de Emergência (MIEM) para 72 horas, operacional;
- Ter à disposição uma lanterna, um rádio portátil a pilhas e o seu telemóvel carregado e com uma *Power Bank*;
- Ter em casa reservas de água potável, (5 litros por pessoa) alimentos e medicamentos para72 horas;
- Ajudar vizinhos vulneráveis;
- Ter o seu carro com pelo menos meio depósito de combustível;
- Se o seu carro for elétrico garantir pelo menos 80% de autonomia;
- Ter plásticos ou lonas disponíveis, para cobrir telhados se lhe for possível;
- Fixar ou recolher objetos soltos, especialmente em espaços exteriores;
- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento de águas pluviais;
- Retirar, sempre que possível e em segurança, bens materiais e animais de zonas suscetíveis a inundações ou cheias;
- Evitar circular, a pé ou de viatura, em zonas historicamente inundáveis;
- Não estacionar veículos em caves, zonas baixas ou junto a árvores;
- Evite aproximar-se de árvores instáveis, estruturas danificadas, cabos elétricos caídos ou zonas sinalizadas como perigosas;
- Redobrar a atenção face à possibilidade de queda de árvores e estruturas;
- Fique em casa se a sua casa estiver segura;
- Assegure a utilização segura de lareiras, salamandras, braseiras e outros sistemas de aquecimento, garantindo ventilação adequada, limpeza das chaminés e a extinção total das brasas antes de dormir;
- Não se aproximar da linha de costa, mantendo sempre uma distância de segurança;
- Utilizar geradores exclusivamente no exterior das habitações, afastados de portas e janelas, prevenindo a acumulação de gases tóxicos no interior;
- Estar atento a sinais de intoxicação por monóxido de carbono e, caso ocorram, abandonar de imediato o local e contactar o 112;

- Redobrar os cuidados durante trabalhos em altura, como subidas a telhados, garantindo condições de segurança adequadas;
- Respeitar os perímetros de segurança implementados;
- Proteja bens essenciais e recolha de elementos exteriores expostos, nomeadamente esplanadas;
- Evitar circular ou estacionar em zonas ribeirinhas;
- Escolher um ponto de encontro exterior que seja do conhecimento de todo o agregado familiar;
- Cumprir rigorosamente as instruções das autoridades e dos agentes de proteção civil;

## O ISEC LISBOA APELA À MÁXIMA PRECAUÇÃO E RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL.

**PREPARE-SE, PROTEJA-SE E ACOMPANHE permanentemente as atualizações meteorológicas e as indicações das autoridades competentes.**